

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÕES E ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO NATURAL

**Relatoria:** JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES  
Leidiane Silva Veras

**Autores:** Viviane de Souza Brandão Lima  
Valéria Gomes Fernandes da Silva  
Francisco Arnaldo Nunes de Miranda

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

**Introdução:** A concepção, a gravidez e o parto são fenômenos naturais que acontecem na vida da maior parte das mulheres. Estes fenômenos recebem influências socioculturais do meio, sobretudo as pertinentes ao nascimento, que está cercado de simbologia, ligada por muitas vezes a costumes culturais. O profissional de enfermagem obstétrica é responsável por assistir a parturiente de risco habitual durante o seu trabalho de parto e parto, buscando a utilização de métodos alternativos antes dos procedimentos ou intervenções, a exemplo do uso da bola suíça, massagem, banho de chuveiro aquecido, musicoterapia e aromaterapia para amenizar a dor do parto, parto, o nascimento e o pós-parto e, assim, humanizar a assistência. **Objetivos:** Identificar as intervenções mais comuns para o parto espontâneo assistido pelo profissional de enfermagem obstétrica no trabalho de parto e parto natural. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa usando para coleta de dados o grupo focal com 20 mulheres com idade entre 18 a 40 anos. Os dados foram coletados por meio de um questionário/entrevista. O estudo foi realizado em um hospital no sertão pernambucano, entre os meses de agosto a setembro de 2022, o mesmo respeitou os preceitos éticos de pesquisa quando envolve seres humanos sob parecer de número 5.659.937. **Resultado:** A pesquisa verificou que 50% das mulheres tinham idades entre 21 a 30 anos, 70% eram primíparas, 20% secundíparas e 10% múltiparas. Em relação ao número de gestações, 55% eram primigestas, 30% secundigestas e 15% com três ou mais gestações. Quando avaliadas as características sobre a assistência prestada durante o trabalho de parto e parto assistidos pela enfermagem obstétrica, 40% declararam que foi utilizado algum método ou instrumento para alívio da dor, sendo os mais comuns a bola suíça, o banho de chuveiro e a massagem. No que diz respeito à alimentação durante o trabalho de parto, 45% das parturientes relataram ter recebido permissão para ingestão de alimentos e líquidos. Quando questionadas sobre o uso de intervenções ou estimulação para o parto, 60% informaram que receberam algum meio de intervenção, sendo mais comum o uso de medicamentos que foi apontado por 55% das pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência do profissional de enfermagem obstétrica assegura as parturientes a sua autonomia nesse momento impar na vida da mulher, além de garantir partos com menos intervenções.